



Seminário sobre Aumento do Fator de Recuperação

Como fomentar o Fator de Recuperação no Brasil,
do ponto de vista da União e das empresas?



O IBP



163
EMPRESAS
ASSOCIADAS



50
COMISSÕES
TÉCNICAS



1.250
VOLUNTÁRIOS



250
MEMBROS
INDIVIDUAIS



19
PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Nossa missão é ser
A Casa da Indústria de Óleo e Gás

Mensagens das Operadoras

Produtores de óleo e gás devem ter regras claras e incentivos para produzirem até a última gota. As barreiras que se lhes aparecem têm origem técnica ou econômica, ou ambas.

Melhorar fatores de recuperação é uma questão de se criar o arcabouço correto para suplantar essas barreiras.

Dada a diversificada natureza que cercam os reservatórios, tal arcabouço tem que ser amplo em escopo e baseado em mecanismos que incentivem os produtores a irem adiante dos limites instalados.

A maximização da Recuperação de Petróleo, por meio dos métodos Secundários e Terciários, compreende uma série de atividades multidisciplinares, abrangendo diversos ramos das ciências e da engenharia, cujo desafio é aumentar o fator de recuperação, a produção e a vida útil dos campos.

Assim, com o aumento do fator de recuperação, os objetivos nacionais de obter autossuficiência no suprimento de petróleo, explorar racionalmente os recursos minerais, impulsionar o desenvolvimento científico- tecnológico e diminuir as desigualdades regionais, podem ser atingidos de forma decisiva

Assegurar estabilidade de regras, tratamento justo dos órgãos reguladores, um clima propício à cooperação com universidades e um ambiente saudável ao investimento de risco são aspectos fundamentais para criar o espaço para o desenvolvimento de empresas operadoras nacionais fortes e para atrair ao nosso mercado empresas internacionais de alto nível técnico. Está mais que demonstrado que o aumento do fator de recuperação de reservatórios está muito relacionado ao nível de atividade petrolífera. E o nível da atividade petrolífera está associado a condições geológicas propícias (que o Brasil há muito provou que tem) e a um saudável clima para investimentos de risco: mais atividade significa FRs maiores!

A recuperação final de uma jazida de hidrocarbonetos reflete a estratégia adotada para a sua exploração, elaborada, mas também limitada, a partir das características do reservatório e seus fluidos, do ambiente geográfico, da tecnologia existente, do cenário econômico, das obrigações legais e ambientais, entre outros.

Apesar dos notáveis desafios, a aplicação de EOR tem recebido notável atenção pelo mundo, visto a potencial contrapartida de recuperação de um razoável volume de óleo deixado no reservatório.

Face a isto, iniciativas governamentais em diversos locais do mundo vêm surgindo com o objetivo de incentivar a aplicação de EOR pelos operadores, que podem ser replicadas aqui.

A Equação do Fator de Recuperação

$$\Delta FR = f(\text{CUSTO}, \text{TECNOLOGIA}, \text{TEMPO}, \text{xxx})$$

EMPRESA: Utilizar melhores técnicas para desenvolver o campo de maneira otimizada, em ambiente propício para sua implantação



COLABORAÇÃO

ANP + MME + MMA + ACADEMIA + EMPRESAS

Duas frentes

1. Melhoria no ambiente para os atuais produtores
2. Criação de um ambiente melhor para os novos entrantes

Melhoria no ambiente para os atuais produtores

Incentivos fiscais para o desenvolvimento e operação dos projetos de EOR. Grande parte dos custos estão relacionados aos **produtos a serem injetados**, portanto incentivos fiscais são importantes para desonerar a importação ou incentivar a fabricação desses produtos no Brasil, reduzindo os custos de fornecimento.

Redução da incidência de **tributos indiretos**, como PIS/COFINS pago a compradores nacionais da produção, que do ponto de vista financeiro equivale a um royalty, e os impostos incidentes sobre investimentos e custos operacionais, como ICMS, ISS e outros pagos pelos fornecedores de bens e serviços às empresas de petróleo

Melhoria no ambiente para os atuais produtores

Redução de **participações governamentais** para desenvolvimento complementar e investimentos em campos maduros.

Royalties e Participação Especial reduzidos, depreciação acelerada dos investimentos em EOR/IOR, Uplifts (em CPP), continuidade do REPETRO

Caso a isenção de royalties não seja total, garantia de que parte dos royalties recolhidos nestes campos sejam usados como incentivos para a realização de novos projetos.

Tal prática é comum no Canadá

O tempo de duração da alíquota reduzida é vinculado ao óleo incremental e específico para cada projeto de EOR

http://ccs101.ca/ccs_pro/opportunities_for_canada/saskatchewan

http://www.energy.alberta.ca/Oil/docs/EORP_Guidelines_2014.pdf

Melhoria no ambiente para os atuais produtores

Garantir a **renovação da concessão** em condições que viabilizem os investimentos, uma vez que o retorno de ganho de óleo advindo de métodos de EOR/IOR se dá no longo prazo.

Deve ser garantida aos produtores a prerrogativa de solicitarem extensão de suas licenças a qualquer momento, desde que própria e tecnicamente justificada, ao mesmo tempo que a Agência teria que responder com a prontidão que o assunto merece.

Ainda neste tema, o período de desenvolvimento em **áreas unitizadas** deve ser igual ao maior entre os períodos dos dois lados, de forma a garantir uniformidade de interesses entre as partes

Melhoria no ambiente para os atuais produtores

- Uso da **verba de PDI** da produção dos grandes campos para custear projetos piloto e experimentos laboratoriais que visem a viabilizar projetos de EOR/IOR
- Flexibilização dos índices de **Conteúdo Local** com essa finalidade, tendo em vista a escassez de opções no mercado interno.
- **Linhas de financiamento** com juros baixos para projetos de EOR/IOR.

- **Integração E&P e Setor Elétrico:** horizonte volante para comprovação de lastro, previsibilidade de despacho
- Não inclusão de **distribuidoras estaduais** nos casos de auto-importação e auto-produção de gás

Criação de um ambiente melhor para os novos entrantes

- A **estabilidade de leilões** de áreas exploratórias, que é o que alimentará a entrada de novas áreas de produção após as potenciais descobertas de hidrocarbonetos.
- **Ampliação dos tamanhos** dos blocos exploratórios e das concessões de produção permitindo que exploração entre os campos seja feita pelo próprio operador que já produz.
- Após a descoberta em um bloco exploratório, que a **delimitação do *ring fence*** coincida com os limites do bloco exploratório permitindo que o operador que demonstrou ser eficiente tenha área e tempo para continuar explorando em torno à sua descoberta.

Criação de um ambiente melhor para os novos entrantes

- Que não se exija dos operadores o **pré-pagamento em forma de caução** ou de constituição de garantias dos investimentos em descomissionamento de instalações e abandono de poços.
- Que a CVM incorpore profissionais da área de petróleo & gás para que se estabeleçam **regras claras de certificação de reservas** proporcionando que o setor financeiro brasileiro tenha tranquilidade em financiar às empresas do setor.
O modelo a seguir seria o da SEC

Compromissos do Seminário



Vitórias recentes



Calendário de Bid-Rounds



Multiplicidade de Operadores no Pré-Sal



Conteúdo Local



Repetro

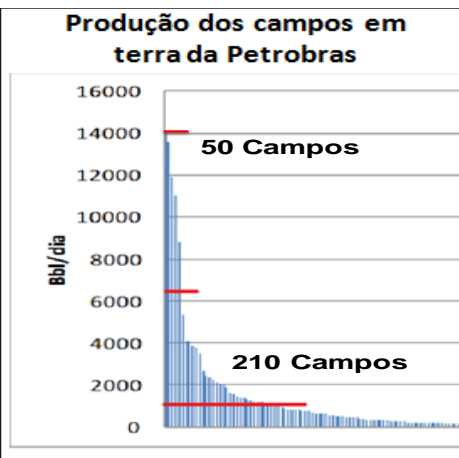


Fomento a Fator de Recuperação





Comissão de Campos Marginais Terrestres e Marítimos



Racional Contextualização

- Petrobras priorizou a produção de vultosos projetos, reduzindo investimentos na exploração das bacias maduras terrestres bem como de desenvolvimento em seus campos de menor produção, em particular, para a Região Nordeste, que representam um importante atrativo para pequenas e médias empresas ;
- A Petrobras tem cerca de 210 campos de petróleo em terra, mas 95% da produção vêm de apenas 50 campos.
- O governo lançou o REATE, para estimular campos marginais terrestres, após fracassadas tentativas de estímulo em 2010 e 2013
- Fatores de Recuperação no Brasil são inferiores às médias mundiais.
- A Petrobras necessita desinvestir.
- A ANP promove rodadas para campos marginais.

Fundamento Uma indústria latente

- Os Estados do Nordeste tem pleitos junto ao governo, acenando com indústria forte, baseada em campos marginais objetivando obter respostas rápidas e objetivas, com empresas independentes operadoras e uma cadeia de prestadores de serviços locais propiciando renda e emprego ;
- É urgente a implementação de um arcabouço legal, tributário, regulatório para uma nova indústria forte e motivada para a exploração das acumulações marginais, terrestres e em águas rasas, por pequenas e médias empresas

IBP - Oportunidades

- Coordenar uma Comissão de alto nível, grande visibilidade e alto impacto atual na indústria do petróleo no Brasil, trazendo a visão dos produtores independentes, geradores de riqueza (vide Canadá e Estados Unidos)
- Desenvolver planos de capacitação para operação e gestão de campos marginais e prover fórum de discussão e trocas de experiências entre os atores desse novo setor;
- Atrair um novo tipo de associado com uma participação financeira talvez pequena, mas com um alto valor de mercado e de imensa geração de riqueza ;
- Tornar operacionais iniciativas do MME já que o IBP, juntamente com seus associados e voluntários, é mais ágil e experiente em conduzir e operacionalizar essas iniciativas

OBRIGADO!!!!

Homero Ventura

homero.ventura@ibp.org.br